

Proposta apresentada

Advogada Maria Aparecida da Silva Ferreira

Conselheira Participativa Municipal Aricanduva Formosa Carrão

BIÊNIO 2022/2024

BIÊNIO 2025/2026

Relevância do Projeto “VIVA – Centros Comunitários de Futuro”

Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania

Região da Subprefeitura Aricanduva, Carrão, Vila Formosa – População: 300 mil habitantes

Introdução

A Subprefeitura Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, com seus mais de 300 mil habitantes, representa uma das áreas mais dinâmicas e diversas da Zona Leste de São Paulo. Embora abrigue um povo trabalhador e ativo, a região enfrenta, historicamente, desafios estruturais no acesso igualitário aos direitos sociais básicos: educação, cultura, lazer, qualificação profissional e espaços de convívio. Essas desigualdades impactam negativamente o desenvolvimento social e econômico de milhares de famílias.

Direito Humano à Cidade, à Educação e à Dignidade

A Constituição Federal de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos garantem a todos o direito ao desenvolvimento humano pleno, incluindo:

Acesso à educação de qualidade ao longo da vida (Art. 205 da CF).

Cultura, lazer, esportes e participação comunitária como meios de inclusão (Art. 215, Art. 6º CF).

Promoção da igualdade, combate à discriminação e ações afirmativas (Art. 3º, Art. 5º, Art. 7º da CF).

O direito de todos à cidade, à mobilidade, à segurança alimentar e ao bem-estar.

Ao propor a implantação dos “Centros Comunitários de Futuro”, buscamos assegurar o cumprimento desses direitos, criando espaços públicos democráticos, acessíveis a diferentes públicos e alinhados aos princípios da justiça social.

Panorama Estatístico e Desigualdades na Região

A Subprefeitura concentra:

Alta densidade populacional e elevada proporção de famílias de classe trabalhadora ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Conforme a PNAD (IBGE) e dados do Seade, mais de 35% dos domicílios da região têm renda per capita de até 1,5 salários mínimos, o que limita o acesso a qualificação e atividades extracurriculares pagas.

Jovens representam cerca de 25% da população local (ou seja, cerca de 75 mil jovens e adolescentes), faixa mais vulnerável à evasão escolar, desemprego e violência urbana.

Segundo o Mapa da Desigualdade de São Paulo (2022), bairros como Vila Matilde, Vila Carrão e Jardim Aricanduva estão entre os que menos possuem áreas verdes e equipamentos culturais per capita.

A região registra um dos menores índices de acesso à internet de qualidade entre jovens e idosos, contribuindo para a exclusão digital e educacional.

Impactos Sociais da Exclusão

Esses dados se refletem em:

Altos índices de desemprego e subemprego, especialmente entre jovens e adultos sem qualificação.

Isolamento de idosos e baixa participação comunitária.

Aumento dos riscos sociais: evasão escolar, busca por renda informal ou mesmo caminhos ilícitos.

Resposta do Projeto VIVA

Os Centros Comunitários de Futuro atendem a essas lacunas oferecendo:

Inclusão digital e formação cidadã, respeitando o direito à informação e à participação.

Redução da discriminação e da desigualdade, pois priorizam grupos historicamente vulneráveis (negros, mulheres, idosos, pessoas com deficiência).

Espaços para lazer, cultura e esportes gratuitos e acessíveis, promovendo saúde e convivência para todas as idades.

Qualificação profissional e estímulo ao empreendedorismo local, conforme previsto nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 10 – Redução das Desigualdades e ODS 4 – Educação de Qualidade).

Diálogo com políticas públicas de saúde preventiva, sustentabilidade e economia solidária, promovendo cidadania ativa.

Conclusão

A concretização do Projeto VIVA em Aricanduva, Carrão e Vila Formosa fortalecerá os direitos fundamentais da população, promovendo cidadania plena, igualdade e dignidade. Trata-se de uma aposta no futuro coletivo, atendendo uma demanda legítima de mais de 300 mil habitantes, dos quais milhares carecem de oportunidades reais para construir novas trajetórias de vida.

Ao investir nesse projeto, a cidade de São Paulo estará implementando o verdadeiro espírito dos direitos humanos — na prática — e reduzindo desigualdades de forma mensurável, solidária e eficaz.